## Prosa de Andarilho



## O desmembramento de "Fidípides"

Fidípides foi o apelido dado ao meu pé, por meu corpo/mente numa alusão aos feitos maratônicos do soldado ateniense. Segundo o historiador Heródoto, Fidípides foi enviado a Esparta antes da batalha de Maratona, em 490 A.C, em busca de ajuda. Chegou a Esparta um dia depois de correr uns 200 quilômetros. Ufa!

Fidípides, agora é "o meu pé". Um pé que era andarilho confesso, dono de grande flexibilidade. Era ágil, exercitava-se regularmente, realizava grandes travessias e vencia obstáculos próprios, encontrados nos entremeios da natureza e das construções urbanas. Varava sertões, matas, vales, serras, veredas. Saía e adentrava grutas... Animava-se com seu currículo de mais de dois mil quilômetros percorridos, passo a passo.

Fidípides foi ao delírio quando caminhou pelas calçadas em Toronto, no Canadá. Elas são amplas, planas e antiderrapantes. Ele confessou em pensamento que queria morar numa cidade de calçadas como aquelas. Entretanto Fidípides morava em Fortaleza e por ali ficaria. Uma população que, com certeza, enxerga todas as armadilhas e mazelas armadas pelas ruas e avenidas da cidade. (O POVO nove de março 2014 pág. 25).

Era quase inacreditável que Fidípides houvesse enfrentado desafios em terrenos íngremes e irregulares sem sofrer um só machucado. Por isso resolveu juntar-se a um grupo de pés, que como ele gostava das superações de suas energias andarilhas.

Não é que tomou gosto! Apreciou lugares extremos. Sombreou-se sob as copas das árvores da caatinga em São Raimundo Nonato, no Piauí. E lá teve um surpreendente encontro com uma família de macacos pregos, abrigada no topo de um gigantesco lajedo.

Fidípides admirou-se com a dança sinuosa das cobras cipós e lagartos em plena caatinga Jaguaribana. Viu saltos de caninanas, na Serra da Pacatuba e

vislumbrou a ceia de lobos guarás no Parque Nacional do Caraça em

Minas. Ele pisou em relvas e andou sob elevadas árvores, nas veredas de Diadorin de Guimarães Rosa. Pisou nu nas areias de infindas praias, galgou terrenos íngremes e pedregosos para enfim banharse em cachoeiras de águas cristalinas. Visitou São Francisco no Canindé cearense e Padre Anchieta no Espírito Santo

Enfim, Fidípides esteve em romarias de mais de 100 km cada. Era leve e saudável, mas se desmembrou da perna, partiu a fíbula. Tudo isso recentemente, aqui em Fortaleza, em uma queda provocada por uma calçada desnivelada e escorregadia.

Hoje estamos parados no tempo e no espaço, eu e Fidípides, dedicados a uma recuperação. Sob a égide de médicos e fisioterapeutas hábeis. Nós dois ainda sonhamos com calçadas dignas.

Fortaleza, 15 de março de 2014. *Márcia Alcântara Holanda*